

· **Maria de Lurdes Ribeiro – Representante dos encarregados de educação da turma 11º1**

Como Encarregado de Educação existiram várias motivações para que o meu filho entrasse no Projecto Pós Zarco das quais destaco:

- *no final do 9º ano o meu filho tinha como intenção seguir o Curso de Medicina*
- *a turma foi constituída segundo alguns critérios indicativos de um bom rendimento escolar, o que facilitaria e estimularia a aprendizagem*
- *o grupo de professores foi seleccionado, o que promoveria a motivação para um objectivo - alcançar bons resultados*
- *a aprendizagem de uma nova língua –o espanhol*
- *o conhecimento de um nova cultura, com a oportunidade de ir uma semana por ano a Santiago de Compostela, no intercâmbio*

Como Representante dos Pais dos alunos que constituem o 11º 1 não tenho nenhuma informação objectiva e fidedigna quanto à percepção que estes têm de como tem sido esta experiência ao longo do 10º ano e agora no 11º ano, contudo vou deixar aqui o meu testemunho quanto a esta experiência.

Na generalidade, o grupo de professores tem demonstrado a qualidade pedagógica técnica e humana necessárias ao acompanhamento de alunos que têm objectivos e ambições mais ou menos definidas.

Este grupo profissional tem revelado uma assiduidade que permite a obtenção de bons resultados, no sentido de que os programas sejam cumpridos.

Há a preocupação de alguns docentes organizarem a matéria de forma estruturada o que permite um suporte ao estudo, e uma maior facilidade nas aprendizagens.

Em ambos os anos considero que o cargo de direcção de turma (exercido por professores diferentes) foi e tem sido assumido com rigor e grande disponibilidade, correspondendo às solicitações feitas pelos pais.

A turma é bastante aplicada e equilibrada, havendo contudo uma ou outra excepção em que os resultados não estão de acordo com a média da turma. Há efectivamente um grupo de alunos com resultados que permitirão o acesso a faculdades em que a media é mais alta. Apesar da turma ser constituída essencialmente por raparigas, estas através dos resultados revelam uma maior maturidade e equilíbrio.

Quanto à língua espanhola, penso que a maior parte dos alunos domina razoavelmente em termos orais, sentindo-se uma maior dificuldade na expressão escrita, a partir deste ano lectivo, o que sugere da parte destes uma maior aplicação.

O intercâmbio com Santiago de Compostela tem sido pensado de forma bastante cuidada e versátil, permitindo aos alunos entrar em contacto com vários espaços da vida daquela cidade (campus universitário, cidade, museus de ciência etc.). O alojamento dos alunos nas famílias tem revelado preocupações de bem-estar e de segurança.

O intercambio é praticamente gratuito o que permite a famílias com menos recursos económicos aderir a este projecto.

As datas do intercâmbio em período lectivo por vezes colidem com as avaliações, o que dificultará uma efectiva adesão por parte dos alunos, uma vez que os resultados cada vez começam a ser mais preponderantes. “

· Jorge Madureira – Representante dos encarregados de educação da turma 10º1

“ Na escola Secundária Gonçalves Zarco, em Matosinhos existe um projecto em curso, que abrange um percurso do 10º ao 12º ano. Tem marcado pela positiva o aproveitamento dos alunos, a sua forma de estar nesta escola e tem feito a diferença pela positiva!

Tendo uma filha integrada na turma 10º1, a Raquel Castro Madureira, a sua adesão correspondeu a um desafio, lançado pela "alma mater "deste projecto - a Dr.ª Rute Campos. De imediato tive a percepção do desafio que a Raquel teria de enfrentar e na sua aceitação como uma mais valia!

Na verdade, passados estes dois períodos, só tenho que me cumprimentar por ver

na prática uma maneira diferente de fazer educação. Os professores têm demonstrado um elevado nível de interesse e desempenho. Os alunos cada vez mais, estão conscientes da real importância deste projecto criado para eles próprios. Quanto aos resultados da turma têm sido verdadeiramente acima da média, o que aumenta a motivação dos alunos. Desta forma irão ter inevitavelmente níveis de sucesso mais elevados.

Tem ainda uma componente adicional que faz a diferença, ou seja, o ensino da língua espanhola para os alunos poderem ter mais uma ferramenta para, se necessário, poderem prosseguir os estudos em Espanha e assim se ajustarem com mais probabilidades de sucesso nesse país vizinho. Tudo isto complementado com um intercâmbio de uma semana em terras de Espanha, com uma programa de visitas culturais e de integração no ambiente familiar de cidadãos espanhóis, que completam todo este ciclo de enriquecimento cultural e didáctico!

Tenho visto com satisfação a aceitação dos alunos para estes desafios, com naturalidade e sem grandes lamentações, pelo contrário, assimilando na perfeição os objectivos em causa!

Por todas estas particularidades e mais valias, só tenho de estar contente (e a Raquel em particular) por termos aderido a este projecto que seria desejável acontecer em todas as escolas deste nosso PORTUGAL, que queremos cada vez mais, competitivo e ombrear com os nossos parceiros europeus em plano de igualdade profissional e intelectual...não há outras alternativas! “